

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1907

BRASIL

Num. 142

A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

»:0:«

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

—»0:«—

Assignatura : por anno 6\$000



Dom. da Oitava do Natal

Epistola do dia

(GALATAS. IV. 1-7)

Meus irmãos, enquanto o herdeiro é ainda menino, não é diferente do servo, posto que seja senhor de tudo; mas está sob o poder dos tutores e curadores, até ao tempo determinado por seu pae. Assim, quando nós éramos ainda meninos, estávamos sujeitos ás primeiras instruções que Deus deu ao mundo. Mas quando foram completos os tempos, enviou Deus seu Filho formado d'uma mulher e sujeito à lei, para remir aquelles que estavam sob a lei, e para tornar-nos filhos adoptivos.

E porque vós sois meninos, enviou Deus aos vossos corações o espirito de seu Filho, que clama: meu Pae, meu Pae. E assim cada um de vós já não é servo, mas filho. Mas si é Filho de Deus, é também seu herdeiro, por Jesus Christo.

EXPLICAÇÃO

A grande preocupação da Igreja durante esses dias santos, é fazer conhecer o Salvador lembrando tudo o que é e tudo quanto fez por nós. Uma palavra resume todos os seus intuitos: é a palavra que temos na primeira pagina do Evangelho de S. João: «E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.»

A Incarnação do Verbo, eis o grande mysterio que preocupa a Igreja e de que resultam todas as grandezas, todas as glorias da humanidade. Antes da Incarnação os homens eram escravos do demonio e entregues ás mais desregradas inclinações; nem podiam erguer os olhos para o céo, e chamar a Deus seu Pae.—Veio o Filho de Deus. O demonio foge, indreitam-se as más inclinações; os homens podem olhar para o céo e chamar a Deus «Seu Pae».

Tal é a Verdade que a Igreja nos ensina hoje com a Epistola.—

Deus, diz ella, enviou seu Filho, formado d'uma mulher e sujeito à lei para remir aquelles que estavam sob a lei. O resultado desta vinda do Salvador foi que nós nos tornamos filhos adoptivos de Deus, que podemos dirigir-nos a elle não só como ao Creador do universo e ao supremo Senhor de todas as cousas, senão também como ao nosso Pae, e a um pae que nada recusa a seus filhos do que lhes póde ser util.

D'ahi resulta ainda que nós somos herdeiros de Deus por Jesus-Christo e destinadas a compartir com elle o reino celeste.

«Portanto, exclama o Papa S. Leão «alegremo-nos com o nascimento do Menino Deus; alegre-se o justo, porque em breve receberá a palma da victoria; alegre-se o peccador, porque se-lhe offerece o perdão; alegre-se o pagão porque está chamado á vida verdadeira; alegrem-se

« todos os homens, porque todos são peccadores que o Salvador vem livrar da morte do peccado.»

Agradecemos a Deus tamanho favor; e fujamos de todo peccado que nos roubaria o nosso titulo de Filhos de Deus; e compreendendo toda a nobreza de nossa dignidade, rompamos para sempre com o demonio, com todas as nossas paixões e habitos perversos.

Christãos antes de tudo

Dedicamos as seguintes conclusões do Congresso nacionalista de Portugal, aos Illmos. srs. deputados e Senadores Federaes que parecem menoscabar e calcar aos pés os direitos da consciencia e da liberdade brasileira, querendo a todo transe votar leis attentatorias á liberdade do ensino, a liberdade de testar.

Leiam:

«O Congresso afirma a necessidade de restaurar as antigas virtudes do povo portuguez e basear nessa restauração a grande obra da reforma dos costumes politicos, nella orienta um novo rumo, pondo de parte a imitação servil do estrangeiro, sem isolar a nação das correntes civilisadoras que movimentam o mundo, destruindo o erro com a verdade, a que é tão afeiçoado o caracter do povo portuguez;

o Congresso afirma a necessidade do descanso dominical, baseado no preceito da religião, como reclamação social;

o Congresso afirma a necessidade de reclamar do Estado toda a atenção e respeito devidos á religião, consequentemente a educação religiosa, que deve ter em vista a morigeração das gerações novas para garantia da ordem e fundamento do progresso, unica resistencia eficaz á onda demolidora da revolução;

o Congresso afirma a necessidade de um especial cuidado no exercicio do professorado em ordem a que nas escolas não se faça propaganda revolucionaria contra a ordem social existente, pela eliminação da ideia de Deus e dos principios basilares da religião;

o Congresso afirma que a liberdade, egualdade e fraternidade tem por base a doutrina christã, a qual, longe de se oppôr ao desenvolvimto progressivo das sociedades, é o factor mais poderoso para o realisar;

o Congresso deve empenhar os seus esforços para a constituição da democracia sobre as solidas bases dos principios christãos, unicos fundamentos firmes do verdadeiro bem estar moral e material dos povos, reagindo assim na organização de classes, contra a pulverisação determinada pelos exageros do individualismo;

o Congresso afirma a necessidade de que na educação da juventude se tenha em vista a formação do caracter para a conscienciosa compreensão dos deveres civicos, patrioticos e religiosos.

A QUESTÃO SOCIAL

O venerando arcebispo de Capua, o Cardeal Capeceletro, acaba de publicar um livro interessantissimo sobre a questão social, no qual mais uma vez se revela a amplitude do criterio e a solidez doutrinaria, que tanto distinguem o eminente escriptor.

Uma das causas detestaveis da questão social, descreve uma das paginas do novo livro, está no conceito pagão da propriedade, e que tem prevalecido ainda nos tempos contemporaneos, mesmo entre catholicos. Couza sacrosanta e intangivel para os christãos é, sem duvida, a propriedade privada; deriva da natureza humana, e, particularmente, da sua personalidade livre e activa.

Entretanto, não é exacto, nem de christão, julgar que o homem seja absoluto senhor da sua fortuna, e que della entenda usar e abusar, consoante o seu capricho. Esse é o conceito pagão da propriedade.

No christianismo, ao contrario, tres restricções essenciaes comprimem a propriedade; a justiça que preside á essa aquisição e desenvolvimto; a moderação nas despesas; a caridade que, bemfeitora e maternal, deve temperar o direito, de modo a reconhecer uma só familia na humanidade, e o dever de acudir as necessidades do próximo.

Do mesmo principio resulta que o proprietario tem da natureza o poder de dispôr da sua fortuna por testamento.

O governo não póde tirar-lhe nem limitar esse direito natural.

Nem póde o Governo, sem tornar-se tyrannico, prohibir que tal pessoa ou tal categoria de pessoas, possam herdar como os demais.

Toda a lei deve ser para resguardar a liberdade individual e não para destruil-a.

A MULHER CATHOLICA

Males ha que para o bem concorrem.

A situação angustiosa da Igreja em França muitos bens vae produzindo e muitos males vae corrigindo. A união admiravel do clero, a purgação dos fermentos de heresia e das células mortas do organismo catholico, agora retemperado no fogo das perseguições cruéis e das expoliações infames, e sobretudo a ORGANIZAÇÃO bem planeada dos fiéis leigos, são vantagens inculcaveis.

Do furor dos antichristos nos vem ellas.

Seus insensatos embates nos, melhor do que as advertencias dos videntes e dos providentes, calafetaram a Igreja Catholica ameaçada pelas infiltrações das condescendencias do liberalismo omnimodo e dissolvente.

Entre as grandes energias desenvolvidas em defesa do catholicismo atacado, não esqueçamos a das mulheres francezas. Num momento aprenderam ellas a tactica admiravel das catholicas allemãs, si não ainda o entusiasmo impetuoso das heroicas hespanholas.

Quando em 1874 correu no Mexico a lava maçonica do governo tyrannico de Porphyrio Dias, calcinando toda a vicejante seara das congregações religiosas, floresceu e fructificou providencialmente uma associação leiga, modesta, de modo a proteger as obras pias e conservar a sementeira da fé e da caridade. Essa maravilha foi operada pelas Damas de Caridade de São Vicente de Paulo, surgindo entre todas as camadas sociais e até na familia do sombrio dictador.

Em pouco tempo, das 40.000 associadas em todo o mundo, poude o sexo feminino do Mexico orgulhar-se de por em campo 10.000...

Quantas vezes se hão visto crises graves do catholicismo conjuradas pelo heroismo das mulheres!

Assim foi nas mais graves das crises da Igreja—o Schisma do Occidente,—para que, então e sempre, se verificasse a palavra de Paulo—escolhe Deus o que é debil para confundir a perversidade dos fortes.

Estas ponderações nos occorrem lendo a bella carta do Cardeal Merry del Val ás senhoras francezas felicitando-as, em nome de Rio X, pelos progressos extraordinarios da LIGA PATRIOTA DAS FRANCEZAS, cujo Congresso, reunido em Lourdes, já demonstrou o numero de 550 COMMISSOES de AGREGAÇÃO.

O caracter eminente social e apostolico da LIGA, a approvação do Cardeal de Paris e dos Bispos e a submissão della á disciplina da Igreja

mereceram franco applauso de Pio X, e a sua bençam ás fundadoras e propagandistas da grande instituição.

E agora nos sejam permittidas duas palavras sobre a triste situação da nossa patria.

Não repetiremos o que temos dito tantas vezes, lembrando como vivemos descuidados quando tínhamos confiado ao poder civil a defesa da Igreja; como despertamos um dia ouvindo o rumor dos pretorianos conduzindo à prisão dois Bispos; como, amnistiados elles, recalhámos naquelle somno que Jesus exprobou aos discipulos em Gethsemani; como conseguimto o inimigo colher-nos nas malhas da Constituição republicana, depois de esbulhados da direcção da sociedade de uma nação que é nossa...

De mais alta tribuna, que perdemos por falta de apoio eficaz, e desta mais modesta, onde só a violencia ou a morte nos poderá arrancar, temos clamado e clamamos sem cessar por uma ORGANIZAÇÃO CATHOLICA SOCIAL, sem a qual nem nos poderemos manter no precario regimen de liberdade tolerada por inimigos audazes, quanto menos reconquistar a posição perdida!

Alguma coisa vae se fazendo agora, mas, devemos dizel-o francamente: no Rio de Janeiro especialmente, muito poucos e muito frouxamente se compenetraram dos seus rigorosos deveres de catholicos nas contingencias actuaes.

A tendencia é para um commodismo egoista, a que até se presta admiravelmente um devocionismo particularista, em que se pensa ingenuamente amoldar essa maxima energia de regeneração social que é o catholicismo!

Contra as pusillanidades, as incompreensões e os egoismos dos homens desta capital da terra de Santa Cruz, invocamos as almas puras e sublimes, os corações generosos e amorosos das senhoras fluminenses.

Revelemos um segredo: Sem os sacrificios continuos de um pequeno numero dellas, não poderia ter vingado a empresa do **REDDOM-DARIO CATHOLICO**.

E dellas ainda depende a sua vida.

A. FELICIO DOS SANTOS.

O Cha

Ha 60 annos que a cultura do cha tinha tomado aqui em Ytú um desenvolvimto quasi geral nestas chacaras e sitios e com tal fama de boa qualidade, que começou-se a exportar muito cha de Ytú para S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, alcançando preços muito vantajosos, para os cultivadores. Tal incremento foi tomando a exportação do cha ytuanu e o seu cultivo extendendo-se por toda a Provincia, que fez tomar em consideração a Companhia ingleza de cha da India a grande concurrencia que para o futuro lhe poderia fazer este nosso producto nos mercados europeus. Então estabeleceram no Rio de Janeiro casas dirigidas por commissarios brasileiros, que compravam e remetiam para a Europa as 1^{as} partidas de cha brasileiro.

Então verificada a excellencia da qualidade de nosso cha pelo bom aroma e gosto agradável ao paladar, tanto como o melhor cha da India, começou-se no Rio de Janeiro (necessariamente por influencia dessa Companhia) a misturar o nosso cha comervas torradas, magnesia e outros ingredientes, que lhe davam um sabor desagradavel, e assim foi desacreditando o nosso producto, que ninguem mais queria comprar o cha brasileiro; e os nossos cul-

tivadores, vendo sem preço o seu genero abandonaram a cultura.

Faremos uma breve noticia historica sobre o cha, segundo o que escreveram escriptores que nos merecem confiança.

«Foi cerca de um seculo depois do descobrimento da America, que os europeus tiveram conhecimento da existencia da planta, de cujas folhas tão agradável bebida se faz.

O cha é natural da China e do Japão, paizes em que vegeta admiravelmente o arbusto que produz, e onde ha immensas propriedades ruras destinadas unicamente á sua plantação.

A introdução do chá na Europa teve lugar no principio do seculo 17 em 1610, quando foi alli conduzido pela companhia hollandeza das Indias.

Pouco mais ou menos por esse tempo levaram alguns fidalgos inglezes para a Inglaterra uma pequena porção de chá, como objecto de curiosidade.

E só depois do casamento de Carlos II, rei de Inglaterra, com a princeza Catharina de Portugal, foi que se tornou o cha de um uso mais extenso, em razão do grande commercio, que naquella epocha mantinha com a India a nação portugueza.

Todavia estava ainda o cha muito longe de ser uma bebida commum, como se deprehe de do seguinte facto.

Em 1684 a companhia ingleza da India recebeu d'alli duas libras de cha, de que fez presente ao rei de Inglaterra.

E, sendo este cha entregue ao cozinheiro real, sem se lhe dar explicações do modo como devia preparal-o para usar-se, achou-se o mesmo assaz embaraçado, quando teve de preparal-o, decidindo-se por fim a guisal-o, como se faz ordinariamente com as hervas; e assim mandou-o á mesa do rei, que muito descontente ficou.

Porem nestes dous ultimos seculos o cha se tem tornado um dos mais importantes artigos de commercio, e sommas enormes são na epocha actual despendidas annualmente com sua importação para a Europa, America e Africa.

Sobre tudo na Inglaterra é hoje o cha considerado um dos principaes generos de primeira necessidade; e, com excepção do pão e do café, nenhum ha talvez que tão universalmente seja usado por todas as classes da sociedade.

T. M.
(Continua)

CHRONICA

SEMANA BRAZILEIRA

Rio — «Ruy Barbosa» — O senador Ruy Barbosa chegará provavelmente no dia 30.

— E' esperada no Rio a esquadra norte americana.

S. Paulo. — «Distribuição de premios» — A Semana inteira foi occupada pelas festas de encerramento do anno lectivo dos varios collegios dessa capital. Tiveram todas um brilhantismo excepcional. Porem entre todas destacam-se d'um modo especial as do Externato de S. José situado a Rua da Gloria, e as do Collegio S. C. de Maria situado no alto de Sant'Anna, ambos dirigidos pelas Irmãs de S. José.

As do Externato que duraram dois dias, foram presididas o 1º dia pelo Illmo. Sr. Dr. Jorge Tibiriça, Presidente do Estado, acompanhado de varios ministros.

S. Paulo — «Mimo do Governo Francez» — No palacio do governo effectuou-se ante-hontem, ás 2 horas da tarde, a recepção especial do sr. consul de França, cav. Jacques Alexandre Dupas, que, acompanhado pelos srs. H. Dolary, vice-consul francez, Lazare Grumbach e Paul Levy, foram entregar o rico «Sèvres», com que o sr. Presidente da França presenteou o sr. dr. presidente do Estado.

Santos — Matriz Velha — «Foi assignado um accordo entre a Camara Municipal e o bispado de S. Paulo, para a demolição da igreja matriz.

A Camara pagará pelo templo a quantia de 200.000\$ em quatro prestações de 50.000\$000 cada uma, que serão feitas annualmente.

Rio — «Commissão das Finanças» — A commissão das Finanças suprimiu no orçamento as varias autorizações seguintes:

A autorização concedida para a realização de melhoramentos necessarios no porto de Cananéa, Estado de S. Paulo, inclusive esua drenagem a autorização para a reforma dos Correios de S. Paulo;

a verba de 4 mil contos em ouro, destinada a desenvolver no estrangeiro o consumo de varios productos agricolas e mineraes do Brasil; a autorização para a subvenção de 500 contos á Empresa de Navegação entre o Japão e o Brasil;

a verba auxiliar destinada a fundação de coudelarias; reduzindo a 90 contos o augmento solicitado destinado á garantia de juros da estrada de ferro S. Paulo a Rio Grande;

reduzindo a 90 contos o augmento destinado ao mesmo fim para a estrada de ferro de Bauru a Cuyabá.

A economia é calculada em quantia superior a 60 mil contos.

S. Paulo — «Bispo Diocesano» — O exmo. e revmo. sr. Bispo Diocesano tem sentido algumas melhoras no Tijuca, devendo subir por estes dias, para Petropolis.

SEMANA EXTRANGEIRA

Paris — «Consummatum est» — A quadrilha maçonica que está atirando a França aos abysmos, acaba de votar a lei de espoliação dos bens das Igrejas, incluídos os donativos feitos há seculos, para as almas dos finados.

Tão hediondo sacrilegio suscita indignação geral até dos inimigos da religião.

Eis onde chegam os povos que se deixam dominar pela maçonaria.

Paris — «Episcopado» — Fallam em uma nova reunião plenaria do Episcopado francez, a qual será precedida de varias outras regionaes.

S. Santidade o Papa Pio X enviou ao Cardeal Richard Arcebispo de Paris, varias intrucções á respeito do dinheiro do culto, e da applicação do Direito Canonico.

Petersburgo — «Duma» — A nova Duma já está ameaçada de dissolução, por serem os membros da esquerda em perpetua revolta contra o Governo.

— Um recente ukase do Czar interdiz o territorio da Polónia Russia aos Missionarios catholicos.

Hespanha — «Congresso Marial» — O Congresso Marial universal de 1908 celebrar-se há na antiga cidade de Sarragoça, a cidade de N. S. del Pilar. Começará no dia 24 de setembro e acabará o dia 30.

Conformando com os desejos de S. Santidade o Papa Pio X, esse congresso tratará especialmente:

1. da ordem dos Cavalheiros e das Damas de Maria
2. da Federação de todas as associações mariaes.
3. da Federação de todas as Revistas mariaes.

Roma — «Congregação dos Ritos» — A 19 do mez findo, a Sagrada Congregação dos Ritos tomou o conhecimento dos processos em andamento relativo:

Ao culto prestado ao veneravel José Formet, o Eremita; á Veneravel Maria Magdalena e suas companheiras, das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo; á Veneravel Maria Clotilde Angela de S. Francisco Borgia e suas dez companheiras, Ursulina de Valencienas; á Veneravel Vicencia Gerosa,

co fundadora do Instituto das Irmãs de Caridade em Sucre (Brescia).

Julgou mais o processo apostolico quanto a um milagre attribuído á intercessão do bemaventurado Clemente Maria Hofbner, redemptorista; — quanto á validade do processo que instrue a beatificação e canonização da Veneravel Luiza de Marillac, co-fundadora da congregação das Filhas de Caridade; — quanto á validade de outro processo com o mesmo fim iniciado, em favor da Veneravel Maria Lourença Lorigo, fundadora do hospital dos Incuraveis e do Mosteiro das Capuchinhas de Napoles.

Madrid — «Onomastico» — A rainha Victoria de Battemberg festejou hontem o seu onomastico.

Por esse motivo foram indultados 8 condemnados á morte e 80 individuos sujeitos a processos militares.

Roma — Na capella Sistina, monsenhor Dellachiesa, foi consagrado Arcebispo de Bolonha, por Sua Santidade o Papa Pio X.

Roma — «A explosão de Palermo» — Chegam novos detalhes de Palermo sobre a horrivel explosão que ali se deu a 19 do corrente, victimado muitas pessoas e enchendo a cidade de luto.

Muitos estabelecimentos commerciaes daquella cidade continuam com as portas cerradas, reinando grande desolação pelas ruas.

Foi organizado uma commissão de socorro para prestar auxilio aos feridos.

Continua o inquerito aberto para averiguar a causa do sinistro.

A Ninhada

Continuando em a narração que no numero passado iamos fazendo sobre a mixórdia da rua de S. Rita, vamos hoje concluir-a, contando, porém, só o que houve de mais digno de nota.

Quando o ministro penetrou na dita salinha que de dia serve de officina de costura, e de noite de templo protestante, uma das mulheres em attitude respeitosa aproximou-se do «pastor» evangelico, e fingindo grande humildade, virtude inteiramente desconhecida no seio do protestantismo, pois que este não passa de uma rebelião contra a legitima auctoridade religiosa, dirigiu-lhe estas palavras, dozes como «torrõeszinhos» de assucar: «Exmo. e revdmo. sr. Ministro, esta vossa humilde e obediéssima filha, assim como todos estes nossos irmãos, desejamos ouvir de vossos «sagrados» labios se com a vossa erudita palavra, cheia de eloquencia e de unção divina, conseguistes chamar da terra do Egypto para a da Promissão os nossos infelizes irmãos que ainda vivem envoltos nas trevas do papismo e da idolatria!»

A' tal interrogativa respondeu o ministro com evasiva, dizendo que por aquillo que no correr da sua ultima conferencia tinha notado nos seus ouvintes queria crer que ao menos alguns delles estavam inclinados a seguir os ensinamentos do evangelho expurgado de todas as suas asperezas, por Luthero e seus «gloriosos» successores na «grande» obra da Reforma: «mas antes de tudo era preciso celebrar a ceia que já ia sendo tarde.» Então o ministro, enfiando um par de luvas brancas, chegou-se para junto de uma mesinha sobre a qual estava um prato branco cheio de fatias de pão, e uma garrafa de vinho.

Fez sobre o pão e o vinho não sei que oração, e os repartiu entre as pessoas presentes como si fosse a verdadeira Eucharistia, levando assim o seu zé pozinho a fazer, numa cerimonia sacrilega, um acto de idolatria, dando-lhes a adorar uma simples creatura, pão e vinho não consagrados.

Eis o que é o protestantismo: falsificação da Biblia, sacrilegio, idolatria. Deu-se então um incidente insignificante mas que causou estrepitosa gargalhada.

Interrompido na sua pretendida devoção, o pastor voltou-se para as ovelhas com o rosto carregado, e com voz ameaçadora chamou todos a' ordem, scientificando-os de que deviam estar com mais devoção e respeito na «casa de Deus!» è, pedindo-lhes que não se reproduzisse tão escandaloso acontecimento, para elle não se ver na dura obrigação de pôr d'alli para fóra aos empurrões a todos aquelles e aquellas que, pelo seu pouco respeito no lugar «sagrado» se mostrassem indignos de tomar parte na «ceia»!

E terminou o «mansissimo» pastor por chamar os castigos do ceu e as penas do inferno contra os «indevidos» que tiveram a sacrilega ousadia de perturbar a ordem daquella cerimonia!!!

Assim acabou a reunião.

JUCA LUIZ

Movimento religioso

Missas de Natal

Com grande concurrencia de fieis, foram celebradas nas egrejas Matriz e do S. Bom Jesus, as missas de natal, na noite de 24 para 25; pela manhã tambem foi grande o numero de fieis que affluiram as outras egrejas, tendo em todas havido bastante communhões.

Festa de S. Benedicto

Realisou-se domingo a tarde a cerimonia da elevação do mastro do glorioso S. Benedicto; ás 5 horas da tarde foi o mesmo conduzido processionalmente pelas ruas da Palma, Carmo e Commercio, com grande acompanhamento de povo e de volta novamente ao largo de S. Francisco foi erguido ao espoucar de dezenas de girandolas e baterias; durante essa cerimonia tocou a excelente corporação musical «João Narciso».

No dia 6 do mez proximo terá lugar a festa em honra ao glorioso thaumaturgo, a qual como em todos os annos se revistirá de grande pompa e solennidade.

REUNIÕES

Gongregação das Filhas de Maria (BOM JESUS)

De accordo com as disposições do Revmo. P. Superior, aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 4 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Aviso

Ficão visadas as Sras. Irmãs do Circulo Catholico que a reunião ficou marcada para terça feira 31 do corrente no lugar e hora do costume. Pede-se o comparecimento de todas.

A secretaria

Izabel Sampaio Ferraz de Almeida

NOTAS E NOTICIAS

BOAS-FESTAS

Aos nossos bons assignantes, illustres collegas, dedicados colaboradores e auxiliares, bem como á todos os distinctos filhos desta nossa boa terra, a Federação envia Boas Festas e faz votos para que Nosso Senhor Jesus Christo, no decorrer do proximo anno de 1908, derrame sobre suas cabeças sua benção e lhes encha de graça e felicidade.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de sua saúde, ao fisco l de policia e hygiene sr. José Luiz da Assumpção; para substituição interinamente foi nomeado o sr. Joaquim Martins de Mello.

Folhinha

Dos srs. Bardini & Filhos importantes e acreditados fabricantes de cerveja nesta cidade, com filiaes em

Cabreuva e Salto, recebemos uma linda folhinha para o proximo anno. Summamente gratos.

IMPRESSA

Do *Jambeirensense* recebemos uma bem feita polyanthéa dedicada á memoria do dr. Oroncio Gil, ultimamente assassinado em Ribeirão Bonito, onde exercia o cargo de Delegado e o qual fora um dos fundadores desse nosso lustre collega.

Gratos.

—Começou a visitar-nos o *Diario de Piracicaba*, que se edita na cidade que lhe dá o nome, sob a direcção do conhecido jornalista Joaquim Luiz. Permutaremos.

—O nosso distincto collega *Santuário D'Apparecida*, trasladou para as suas columnas o resumo que publicamos da conferencia realisada em nossa Matriz pelo dr. Brasílio Machado.

Penhorados agradecemos.

—O *Movimento* nosso distincto collega que se edita na prospera cidade de S. Manuel, festejando o seu 60 anniversario deu-nos um bellissimo numero com 24 paginas, alem de annuncijs e uma folhinha.

Gratos ao collega e ~~fazemos~~ votos pela sua sempre crescente prosperidade.

—Visitou-nos pela primeira vez o *Apostoto* orgão catholico, que é publicado na cidade de Ubá, Minas, e do qual é redactor o exmo. mons. Paiva Campos.

—Começou a visitar o nosso escriptorio a bem redigida collega *Folha da Tarde* que sob a propriedade dos srs. Caldas & Vaz, acaba de apparecer no Jahú, em substituição da *Cidade do Jahú*.

Penhorados.

—O nosso illustre collega *O São Paulo* commemorando a gloriosa data do nascimento do nosso Redemptor offereceu aos seus leitores um esplendido numero com 12 paginas, cheias de optimos artigos firmados por adamantinas pennas.

—Recebemos o n.º 3 da «Reacção», a esplendida revista, do Centro Catholico do Braz e do qual é director o conhecido e apreciado belétrista e optimo catholico dr. Estevam Leão Bourroul.

Penhoradissimos.

Centro Operario

Desta sociedade recebemos um delicado convite para assistirmos o soirée, que deverá realisar-se em sua sede social, á rua de Santa Rita, no dia 31 do corrente.

Penhorados.

Desastre

No dia 25 um carro de bois, que descaía pela rua da Palma, foi de encontro á uma carrocinha de pão, que vinha em sentido opposto, tendo desse encontro sabido bastante contudido o carreiro, que foi medicado na pharmacia dos srs. P. Mendes & Filhos.

Occasionou o facto ir o carreiro ao lado do carro, sem guia que fosse adiante guiando os bois e isso, se não nos enganamos, vai de encontro as posturas municipaes; ð de grande conviniencia que quando um carro de bois não tiver na frente dos mesmos, quem os guie va o proprio carreiro; pois esse modo de conduzir os carros indo o carreiro atraz ou ao lado do vehiculo, pode occasionar lamentaveis desastres, não só como o que relatamos, como tambem esmagar descuidadas creanças

Boas festas

—O exmo. e revmo. p. Justino M. Lombardi, illustre e virtuoso Superior dos Jesuitas da Provincia Romana do Brasil, enviou-nos boas-festas de envolto com palavras de encorajamento e animação, as quaes muitos e muitos nos penhoraram.

Do sr. Francisco Pereira Mendes Filho recebemos um cartão de boas festas.

Gratos.

—O nossa talentoso collaborador o jovem e distincto medico. dr. Braz Bicudo, enviou-nos do Rio um dedicado cartão de boas festas.

1ª Communhão

Belleissima, comovente mesmo, foi a festa realisada domingo ultimo na

egreja do S. Bom Jesus: 80 meninos e meninas faziam a sua primeira communhão. Não ha coração por mais duro que seja, olhos mais refractarios ás lagrimas, que não se amoleça, não se humideça ao assistir a' um acto desses; recordamos da nossa infancia, quando juntamente com os meninos do nosso tempo, nos ajoelhámos perante o altar para recebermos pala primeira á Jesus Sacramentado.

Domingo ás 7 1/2 horas da manhã, houve na igreja do S. Bom Jesus missa rezada e com cauticos na qual fizeram a sua primeira Communhão 80 meninos e meninas, foi celebrante e revmo. p. Visconti o qual antes de dar-lhes a sagrada particula dirigiu-lhes uma breve allucução felicitando-os, aconselhando-os a serem sempre bons filhos e bons catholicos.

A tarde houve a cerimonia da renovação das promessas do baptismo, os neo-commungantes entraram proçionalmente na igreja, levando todos em uma das mãos uma vela acesa, signal de sua fé, e noutra um cachinho de uvas e uma espiga de trigo, que depositaram, um signal de homenagem, aos pés do Senhor Menino, o qual estava junto ao altar, em um bem feito e mimoso trone.

Houve em seguida sermão e benção do SS. Sacramento,

Foi uma festa bellissima, commovente, repetimos.

Typographia de Obras

Participam-nos os srs. José A. Pessoa e F. Cintra, que sob o titulo. «Typographia S. José» abriram nesta cidade á rua da Palma, uma officina de obras, onde aviam tudo o que for concernente á esse ramo.

1ª sexta

No dia 3 do mez proximo, 1ª sexta feira do mez e do anno vindouro haverá como de costume nas igreja, do S. Bom Jesus e do Patrocínio os exercicios de devoção em honra ao S. Coração de Jesus; havendo á tarde nessas igrejas recitação da ladainha do S. Coração, explicação da intenção geral do mez e benção do SS. Sacramento.

Festa do S. Bom Jesus

Começa hoje as 6 3/4 da tarde na igreja do Bom Jesus o triduo que precede a festa em honra ao seu orago qual constará de sermão recitação de ladainha de N. Senhora e benção do SS Sacramento.

No dia 1 de janeiro haverá as 7 1/2 da manhã missa resada, com canticos e communhão geral; a tarde sermão Ladainha. Veni Creator e benção.

No dia 31, por occasião do triduo haverá solenne «Te Deum», em acção de graças.

Collegio de N. s. do Patrocínio

Revestida de grande solemnidade e com o comparecimento de grande numero de pessoas gradas desta cidade e de fóra, realisou-se no dia 27 ás 10 horas da manhã, a solenne distribuição de premios ás alumnas do acreditado Collegio de N. S. do Patrocínio, habil e distinctamente dirigido pelas virtuosas Irmãs de S. José.

A' essa hora replecto de convidados e paes das alumnas o vasto e elegante salão nobre do Collegio, teve inicio a solemnidade, a qual foi presidida pelo exmo e revdmo. mons. dr. Benedicto Paulo Alves de Souza.

Essa esplendida sessão obdeceu ao seguinte programma:

«A L. Hypodromo», musica á 3 pianos.

«Saudação ao lar paterno»

«La fée aux roseaux, valse chantée»

«A doente imaginaria», comedia.

«Valsa-Fantasia» musica á 3 pianos.

«Salve-Patria querida» l. coro geral.

«Zaida», episodio da tomada de Granada»

«La Sonambula», musica 3 pianos.

«Judith», grande scena biblica.

«Foi o gato?» scena infantil.

«Scena de Ballet», pianos, violinos e bandolin

«Tanoredo», piano com acompanhamento.

«Agradecimentos», por uma intelli-

gente alumna.

Todas alumnas portaram-se correctamente quer na execução dos dificeis trechos de musica, quer no desempenho das scenas, fazendo assim jus aos milhares de palmas que lhes foram dispensados; não podemos deixar de destacar a scena billoca— Judith— que muito e muito agradou, bem como a scena infantil—Foi o gato!— a qual arrancou do selecto auditorio francas e prolongadas gargalhadas.

Ao encerrar-se a sessão o exmo mons. Benedicto em um bellissimo discurso felicitou as virtuosas mestres e a senhora superiora pelo brilhante resultado alcançado no decorrer do presente anno e congratulando-se com as alumnas pelos louros, que graças a sua applicação e zelo em ouvirem as sabias lições que alli lhes eram dadas, souberam colher, felicitou aos paes, que mostrando verdadeiros chefes de familias, patrioticos e catholicos, tão bem tem sabido escolher para as suas filhas, selosas intelligentes e virtuosas educadoras.

Musica no jardim

Hoje a tarde, tocara' no Jardim Publico a corporação musical «30 de Outubro» a qual observara' o seguinte programma:

I E. Pansini: SIENA, marcha militar

II Ouvertura SUMIDOURENSE

III P. Clodomir: GOUTTES DE CRISTAL, polka.

IV J. Smith: LA GEISHA,

V Donisetti, ROBERTO DEVE-REUX, Gavatina.

VI L. C. NHANHA valsa

VII F. S. BENTEVY Cavatina

VIII A Varm.Reception Calk-Walke.

IX A A. V. Ceu de Abril Dobra-do

Exgotos

Ja foram iniciados os trabalhos preparativos para o serviço da rede de exgotos desta cidade; o dr. F. Mesquita Barros, ja' esta procedendo o levantamento do nivel da cidade.

Correio

Segundo ouvimos dizer, do dia 1 de Janeiro em diante a Agencia do Correio desta cidade sera' levado a 1ª classe.

Oxala' que assim aconteça.

Fallecimento

Falleceu em S. Paulo, onde achava-se em tratamento o sr. José Rodrigues de Almeida, dedicado e zeloso auxiliar da Inspetoria Sanitaria deste districto.

O finado que aqui era geralmente estimado, deixa viuva e filhinho.

A familia enlutada enviamos pezaes.

Sessão recreativa

UMA NOBRE ACÇÃO RECOMPENSADA

Estou certo que tendes lido ou ouvido dizer que, durante a Revolução Franceza, no fim do seculo decimo oitavo a população investiu sobre Versailles, tomou de assalto o Palacio Real e nelle commetteu actos que ficarão na historia como um opprobio; uma vergonha indelevel. Dir-se-ia uma quadrilha de ladrões e bandidos não tendo respeito a nada. Muitos desses miseraveis sentiram mais tarde verdadeiro arrependimento. Bens roubados a ninguem aproveita e Deus castiga o culpado.

Um desses bandidos vendo atirado na lama um crucifixo, e pensando que fosse algum objecto de preço, apañhou-o immediatamente.

Mas depois de ter examinado com vagar em sua casa, não lhe pareceu ter grande valor, e, desapontado na sua cobiça, atirou-o com desprezo num canto das aguas-furtadas.

Ahi foi elle achado pelos parentes depois do seu fallecimento, quando estes fizeram vender em leilão o espolio do impio.

Os vizinhos tinham se agrupado na porta da casa, e o leilão começou.

Na vizinhança morava um joven pintor, pobre como Job.

Homem de talento, mas sem recursos nem amigos influentes, custava a achar compradores para suas télas, e mais de uma vez, com o desespero n'alma, elle tinha sentido no seu pobre aposento o aguilhão da fome. Sua piedosa mãe tinha-lhe ensinado o consolo da oração, e no meio do corrupção de Paris, elle tinha conservado um coração puro e honesto. Embora seus companheiros zombavam das suas praticas religiosas, da Santificação de Domingo, de seu modo de assistir á Missa e de rezar, elles nada conseguiam: o pintor continuava fiel as recommendações de sua mãe.

Nesta occasião acabava elle de ter decorado em um salão, trabalho que lhe havia rendido 320 francos. Duzentos e poucos já tinham sido dependentes em objectos de primeira necessidade: ficavam-lhe 100 francos quando soube do leilão em casa do lojista.

Vamos, disse elle consigo mesmo, vamos procurar uma cama decente. Foi, e com 75 francos fez a aquisição de uma boa cama com os seus accessorios. Que riqueza!

Um rei não estava mais alegre do que elle.

Voltemos, disse elle, quem sabe porque bagatella poderei eu achar algum objecto util!

O leilão estava quasi terminado, pois acabavam de fazer um lote de algumas roupas velhas, entre as quaes re achava um crucifixo todo sujo. A multidão xasqueava.

«Cincoenta centesimos!» gritou alguém; e os gritos e as risotas dobravam.

O Pintor...

Secção

ASYLO N. S. DA CA...

De accordo com os estatutos, convindo aos irmãos desta benemerita instituição de caridade a se reunirem ás 8 horas da noite no dia 2 de Janeiro p. futuro na sala dos directores do Club Ytuano, para a eleição da directoria do asylo para o anno de 1908.

Ytú, 23 de Dezembro de 1907

O Provedor:

Lourenço Xavier de Azevedo

Annuncios

F. Nardy Filho

Incumbe-se de preparar papeis para casamentos, bem como requerimentos para quaesquer das repartições publicas municipaes, estabelecimentos federaes.

CIRURGIÃO DENTISTA

De regresso de viagens achase de novo á disposição de seus clientes e das pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais o Snr. Hermogenes Brenha Ribeiro. Cirurgião Dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

N. SENHORA DE PELLEVOISIN

NOTICIA

— «DE MONSENHOR F. BAURON» —

Protonatario apostolico, cura de Santo Eucher, em Lyon

TRADUZIDA COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PRIO

Padre Pedro Ferroud

Capellão das Irmãs de S. José

YTU'

O CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA acaba de editar mais este importante livro sobre as aparições de N. Senhora. No original foi a obra approvada e recomendada por dois cardeaes, vinte arcebispos e bispo, oito prelados da Corte Pontificia, reitores de Universidades, professores de Faelidade, Grandes Seminarios e instituições livres, conegos, curas Superiores do Ordens regulares, sacerdotes, seculares, etc.; e esta 1ª edição da traducção fidelissima, traz o exame o aprvação da nossa Authoridade Diocesana.

Forma um elegante volume de 176 paginas, em papel assetinado, capa a duas cores, contendo 24 capitulos, historiando as 15 aparições de N. Senhora — vidente Estella, sua molestia, sua cura e os affastados; PELLEVOISIN e a authority da Igreja; o culto de N. Senhora em Pellevoisin, e o Fim e caracter das aparições.

1 vol. brochado 1\$000 — 1 vol. encad. 3\$000

Para Collegios e pessoas devotadas a Santissima Virgem, que desejem propagar entre os alumnos e suas relações as glorias de Nossa Senhora, se cede o livrinho, aos centos, com 50 % de abatimento, isto é, 100 exemplares brochados 50\$000 réis, e encadernados 150\$000 réis. Pedidos a A. CAMPOS — Rua Santa Thereza — S. PAULO

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOS SRs. LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São faceis de lidar; singelas de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola

Officinas, largo do Collegio S. Luiz

YTU'

Fazenda Pirapitinguy, 9 de Novembro de 1907.

Ilmo. Sr. Luiz Gazzola, Vto

Amigo e Snr.

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excellente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pôde vir vel-as trabalhar nos dias uteis.

Pôde o sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do

* Amg. rd. Obrd.

João S. de Campos Netto

CASA

DE-SE uma casa na rua da Palma, N. 13.

quanto boa morada para familia com bom quintal e muito modos.

Quem pretender, poderá dirigr-se á Rua do Commercio,

Nº 85

8-8

MESAS

Vende-se trez mesas: uma é grande, propria para sala de jantar, ou tambem para escriptorio, alfaiataria, etc; as outras duas são pequenas, para gabinete ou sala. Tratar ao largo do Carmo 12.

CIRURGIÃO DENTISTA

De regresso de viagens achase de novo á disposição de seus clientes e das pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionaes o Snr. Hermogenes Brenha Ribeiro, Cirurgião Dentista formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:800\$000 depois de 15 annos (caixa B;) e com a entrada de 5\$000 por mez terse-ha a pensão annual de 1:200\$000 findo o prazo de 10 annos Caixa A./

E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as bolsas.

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão. — Agente em YTU'

Francisco A. Nascimento

CA vende-se a excellente casa da rua do Commercio, nº 143. Para ver tratar com o seu proprietario, na mesma casa.

SAPIANO Aluga-se um piano em muito bom estado. Quem pretender dirija-se a esta typographia, para mais informações.

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

O Paulista
ROMANCE HISTORICO
POR
AUSTO RASEC

SEGUNDA EDICAO — Achase a venda na LOJA DO VALENTE

Qual é a cerveja de maior consumo em Ytú? É a

CERVEJA **DUPLA** BARDINI,

POR SER RECONHECIDA COMO A MELHOR

Bebam todos cerveja Bardini, examinada e approvada pela junta Hygiene de S. Paulo.